

Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Correlação Linear

Associação de duas amostras (quantitativa)

Felipe Figueiredo

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia

Discussão da aula passada

Discussão da leitura obrigatória da aula passada

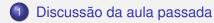


Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula

Sumário



- Discussão da aula passada
- 2 Introdução
 - Introdução
- Correlação
 - Associação entre duas variáveis contínuas
 - Coeficiente de correlação de Pearson
 - Interpretação
- 4 Resumo
 - Causalidade
 - Resumo
- 6 Aprofundamento
 - Aprofundamento

Dispersão (Revisão)

- A variância (assim como o DP) é uma medida da dispersão da amostra
- P: o quanto os dados se desviam da média?
- Medida sumária: um único número para a amostra

Interpretação

Quanto maior a variância...

... maior a dispersão em relação ao centro.

Correlação Linear

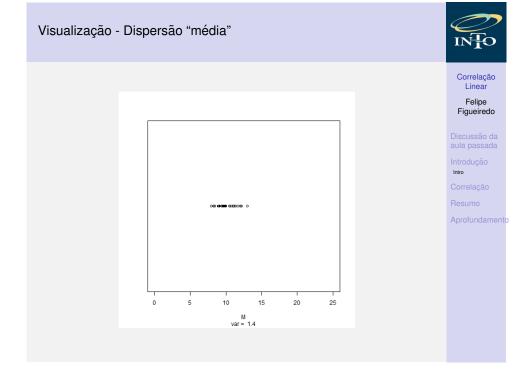
Felipe Figueiredo

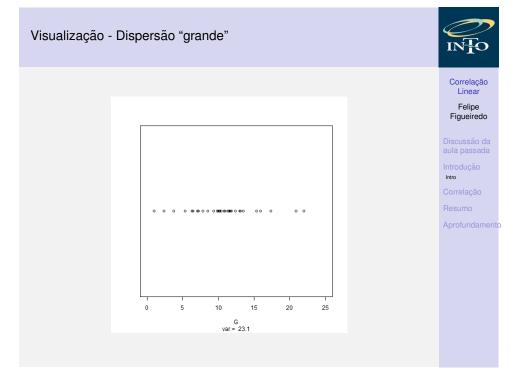


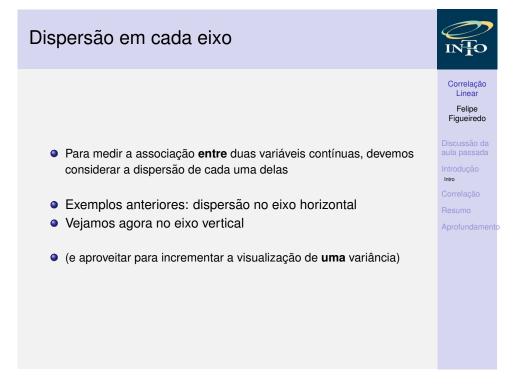
Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Visualização - Dispersão "pequena" Correlação Linear Felipe Figueiredo Discussão da aula passada Introdução Intro Correlação Resumo Aprofundamento







Visualização - Dispersão "pequena" - boxplot



Correlação Linear

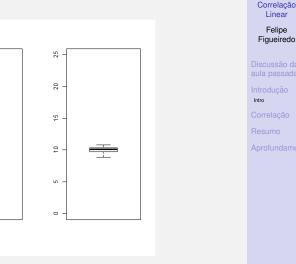
Felipe

Visualização - Dispersão "média" - boxplot



Correlação Linear

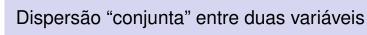
Felipe Figueiredo





Correlação Linear

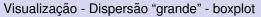
Felipe Figueiredo

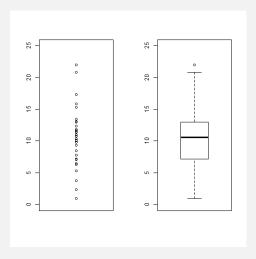




Correlação Linear

Felipe Figueiredo





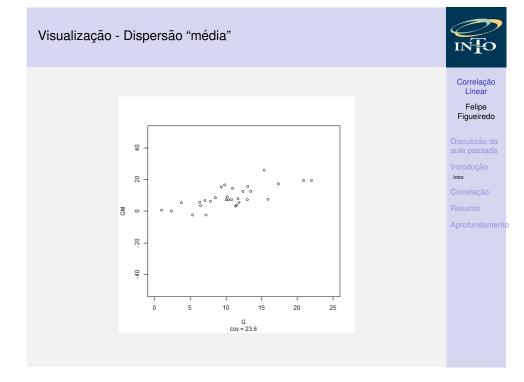
• a "dispersão conjunta" entre ambas (fácil)

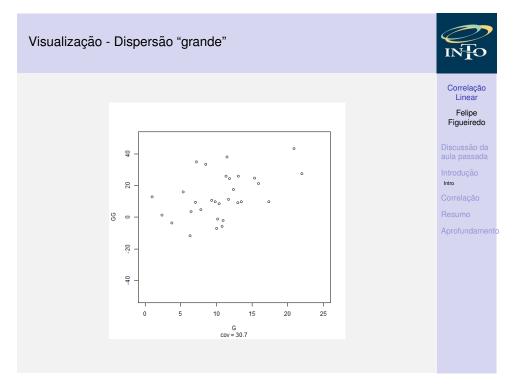
• Pareando duas amostras, podemos tentar observar: • a dispersão no eixo horizontal (difícil) • a dispersão no eixo vertical (difícil)

uma amostra se desvia em relação à outra

• Podemos usar um raciocínio análogo para comparar quanto

Visualização - Dispersão "pequena" Correlação Linear Felipe Figueiredo Discussão da aula passada Introdução Intro Correlação Resumo Aprofundamento







Dispersão - casos extremos

associação

- Correlação Linear

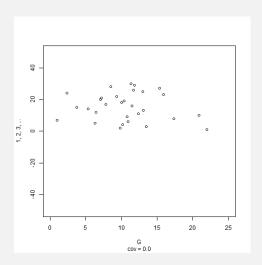
Felipe Figueiredo

- Nos dois casos extremos temos:
 - duas variáveis perfeitamente associadas

Esta dispersão conjunta é a base para entender a

duas variáveis não associadas

Visualização - Dispersão amostras independentes

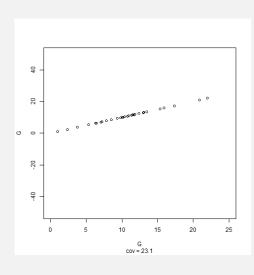




Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Visualização - Dispersão conjunta "inexistente"





Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Medida de associação entre duas variáveis contínuas



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

O nome desta solução é coeficiente de correlação r.

• O DP é uma medida a dispersão de uma variável contínua.

• Existe um análogo para duas variáveis, simultaneamente.

Tipos de variáveis envolvidas

- INTO
- Correlação Linear
- Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

ntrodução

Correlação Associação

nterpretação

Aprofundamento

- Considere duas amostras X e Y, de dados numéricos contínuos.
- Vamos representar os dados em pares ordenados (x,y) onde:
 - X: variável independente (ou variável explanatória)
 - Y: variável dependente (ou variável resposta)

Medidas de associação

- Quando uma associação é forte, podemos identificá-la subjetivamente
- Para isto, analisamos o gráfico de dispersão dos pares (x,y)
- Um gráfico deste tipo é feito simplesmente plotando os pontos no plano cartesiano



Correlação Linear Felipe Figueiredo

iscussão da

Introdução

Associação

Resumo

Anrofundament

Medidas de associação

duas amostras?

grandeza numérica?

sumárias



Correlação Linear Felipe

Figueiredo

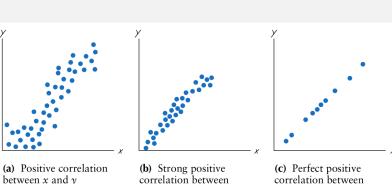
aula passada

Correlação
Associação
Pearson

Resumo

Aprofundament





x and y

x and y

• Como definir (e mensurar!) o grau de associação entre

assumir que isso possa ser observável por estatísticas

• Se uma amostra é dependente de outra, é razoável

• Como resumir esta informação em uma única

(Fonte: Triola)

INTO

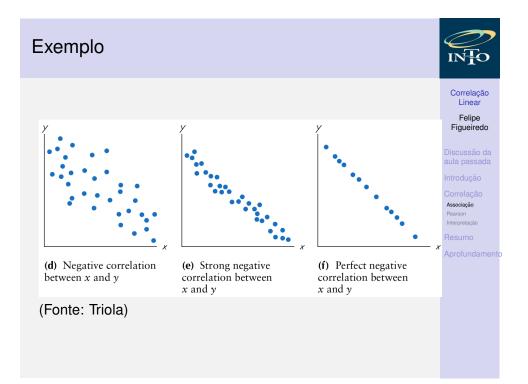
Correlação Linear

> Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Correlação
Associação
Pearson
Interpretação

Resumo



Correlação Linear Felipe Figueiredo Discussão da aula passada Introdução Associação Pearson Interpretação Resumo Aprofundamento (Fonte: Triola)

Uma forte associação positiva corresponde a uma

• Uma forte associação negativa corresponde a uma

A ausência de associação corresponde a uma

correlação próxima de 1.

correlação próxima de -1.

correlação próxima de 0.

Coeficiente de correlação

Definition

O coeficiente de correlação r é a medida da direção e força da associação entre duas variáveis.

Propriedades:

- É um número entre −1 e 1.
- Mede a associação linear entre duas variáveis.
 - Diretamente proporcional, inversamente proporcional, ou ausência de proporcionalidade.



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Correlação Associação

Pearson Interpretação

Resumo

Aprofundament

Correlação



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Introdução

Correlação Associação Pearson

Interpretação

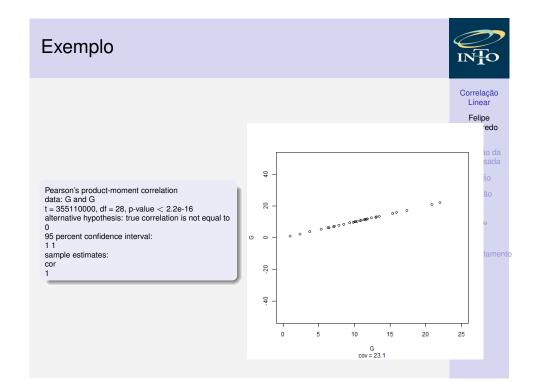
A muse fully allows a make

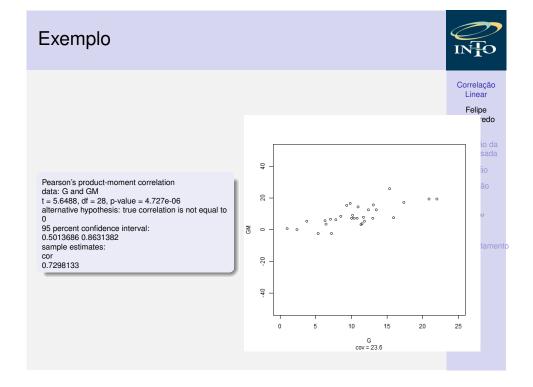
IC e Teste de significância

- Se tivéssemos os dados de toda a população, poderíamos calcular o parâmetro ρ
- Na prática, só podemos calcular a estatística r da amostra
- Utilizamos r como estimador para ρ , e testamos a significância estatística da forma usual



Exemplo Correlação Linear Felipe 40 Pearson's product-moment correlation data: G and GP ಿ ಕೆರ್ನೆಂಂಡಿಕ್ ಜ್ಞಾನಿಫ್ ಎಂ ಎ t = 28.803, df = 28, p-value < 2.2e-16alternative hypothesis: true correlation is not equal to 95 percent confidence interval: 0.9653236 0.992e2253 sample estimates: 0.9835406 G cov = 23.1





Pearson's product-moment correlation data: G and GG t = 2.6943, df = 28, p-value = 0.01179 alternative hypothesis: true correlation is not equal to 0 95 percent confidence interval: 0.1117472 0.6996458 sample estimates: cor 0.4537489

Pearson's product-moment correlation data: G and seq(1, 30) 1 = -0.64301, df = 28, p-value = 0.5254 alternative hypothesis: true correlation is not equal to 0 95 percent confidence interval: -0.4608704 0.2505266 sample estimates: cor -0.1206304

Exemplo

Example

Pesquisadores queriam entender por que a insulina varia tanto entre indivíduos. Imaginaram que a composição lipídica das células do músculo afetam a sensibilidade do músculo para a insulina. Para isto, eles injetaram insulina em 13 jovens adultos, e determinaram quanta glicose eles precisariam injetar nos sujeitos para manter o nível de glicose sanguínea constante. A quantidade de glicose injetada para manter o nível sanguíneo constante é, então, uma medida da sensibilidade à insulina. (Fonte: Motulsky, 1995)



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Correlação

Pearson
Interpretação

Resumo

Aprofundament

Exemplo

Example

Os pesquisadores fizeram uma pequena biópsia nos músculos para aferir a fração de ácidos graxos poli-insaturados que tem entre 20 e 22 carbonos (%C20-22). Como variável resposta, mediram o índice de sensibilidade à insulina.

Quais são as variáveis?

- Qual é a variável independente (X)?
- Qual é a variável dependente (Y)?

INTO

Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Introdução

Correlação Associação Pearson

Resumo

Quais são as variáveis?



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Introdução

Correlação Associação Pearson

Resumo

profundamento

Esta relação pode ser expressa como

Dependente: insulina (contínua)

• Independente: conteúdo lipídico (contínua)

insulina ~ conteúdo lipídico

Exemplo

Table 17.1. Correlation Between %C20-22 and

Insulin Sensitivity

(mg/m²/min)

250

220

145

115

230

200

330

400

370

260 270

530

375

Insulin Sensitivity

% C20–22 Polyunsaturated

Fatty Acids

17.9

18.3

18.3

18.4

18.4

20.2

20.3

21.8

21.9

22.1

23.1 24.2

24.4



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da

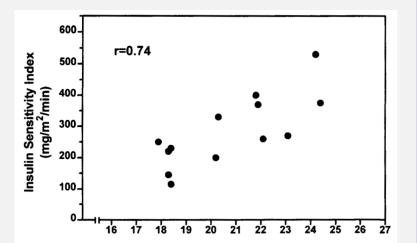
. . ~

Correlação Associação Pearson

Poorumo

Aprofundame

Exemplo: Diagrama de dispersão dos dados



%C20-22 Fatty Acids

Obs: na verdade, r = 0.77.



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

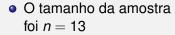
Discussão da aula passada

Correlação
Associação
Pearson

Resumo

Aprofundamen

Exemplo



- (Antigamente)
 consultáva-se o valor
 crítico de r na tabela
- H_0 : não há relação entre as variáveis na população (H_0 : $\rho = 0$).
- Observe: Quais são as informações necessárias para se consultar a tabela?

Table A-6		Critical Values of the Pearson Correlation Coefficient <i>r</i>	
n	$\alpha = .05$		$\alpha = .01$
4	.950		.999
5	.878		.959
6	.811		.917
7	.754		.875
8	.707		.834
9	.666		.798
10	.632		.765
11	.602		.735
12	.576		.708
13	.553		.684
14	.532		.661
15	.514		.641
16	.497		.623
17	.482		.606
18	.468		.590



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão d aula passad

Correlação
Associação
Pearson

Resumo

Exemplo

Correlação Linear

Felipe Figueiredo

- O valor crítico da tabela para uma amostra de tamanho 13 é $r_c = 0.553$
- A correlação calculada para esta amostra foi r = 0.77
- Como a correlação é maior que o valor crítico, a relação é estatisticamente significativa
- Conclusão: há evidências para rejeitar a H₀ que não há relação entre as variáveis.

Exemplo



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

- Pode-se também calcular o p-valor para o coeficiente de correlação r.
- Para este exemplo, teríamos p = 0.0021.

Repita várias vezes mentalmente

• Interpretação: se não houver relação entre as variáveis (H_0) , existe apenas 0.21% de chance de observamos uma correlação tão (ou mais) forte com um estudo deste tamanho

Correlação não implica causalidade

Pearson

Exemplo

Por que as duas variáveis são tão correlacionadas? Considere 4 possibilidades:

- o conteúdo lipídico das membranas determina a sensibilidade à insulina
- A sensibilidade à insulina de alguma forma afeta o conteúdo lipídico
- 3 tanto o conteúdo lipídico quanto a sensibilidade à insulina estão sob o efeito de algum outro fator (talvez algum hormônio)
- as duas variáveis não são correlacionados na população, e a estimativa observada nessa amostra é mera coincidência



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Mantra



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Pearson

Interpretando o r

- INTO
 - Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da

ntrodução

Associação

Pearson

Raciima

orofundamento

Nunca devemos ignorar a última possibilidade (erro tipo I)!

- o p-valor indica quão rara é essa coincidência
- neste caso, em apenas 0.21% dos experimentos não haveria uma correlação real, e estaríamos cometendo um erro de interpretação

Interpretação

(independentes)



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Introdução

Correlação
Associação
Pearson

Interpretação

Anrofundament

Cuidado!

- Duas variáveis podem parecer correlacionadas pois são influenciadas por uma terceira variável
- Ex: em alguns países a mortalidade infantil é negativamente correlacionada com o número de telefones per capita
- Mas comprar mais telefones n\u00e3o vai salvar crian\u00e7as!
- Explicação alternativa: a melhoria da condições financeiras pode afetar ambas as variáveis



Correlação Linear Felipe

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Correlação Associação

Interpretação

Aprofundament

Causa x efeito

 Se há uma relação de causalidade entre as duas variáveis, a correlação será não nula (positiva ou negativa)

Se a correlação é 0, então X e Y não variam juntos

aumenta, a outra aumenta em proporção direta (linear)

aumenta, a outra diminui em proporção inversa (linear)

• Se a correlação é positiva, então quando uma

Se a correlação é negativa, então quando uma

- Quanto maior for a relação de dependência entre as variáveis, maior será o módulo da correlação.
- Se as variáveis não são relacionadas, a correlação será nula.



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Correlação

Resumo Causalidade

Causalidade?

- Correlação Linear
- Felipe Figueiredo

Causalidade

• Mas não podemos inverter a afirmativa lógica do slide anterior!

- Isto é, ao observar uma forte correlação, gostaríamos de concluir que uma variável causa este efeito na outra
- Infelizmente isto não é possível!
- Lembre-se: a significância do teste indica a probabilidade de se cometer um erro do tipo I (falso positivo).

Mantra



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Causalidade

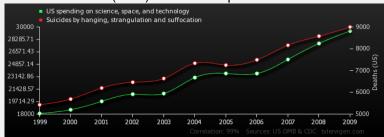
Exemplo

Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Causalidade





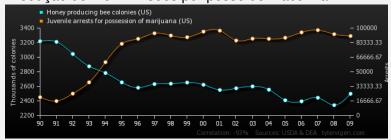
Correlação: 0.992082

(Fonte: Spurious correlations)

Exemplo

Correlação

Produção de mel x Prisões por posse de maconha



Correlação não implica causalidade

Correlação: -0.933389

(Fonte: Spurious correlations)

Repita várias vezes mentalmente

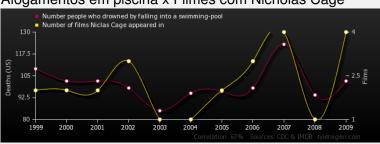
Linear Felipe Figueiredo

Causalidade

Exemplo



Afogamentos em piscina x Filmes com Nicholas Cage



Correlação: 0.666004

(Fonte: Spurious correlations)

Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da Jula passada

ntrodução

Correlação

Causalidade

Aprofundamento

Mantra

Repita várias vezes mentalmente



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Introdução

0-----

Resumo Causalidade

Aprofundament

Causa e efeito

Ao encontrar uma forte correlação, deve-se sempre se perguntar:

- Há uma relação direta de causa e efeito entre as variáveis? (X causa Y?)
- 2 Há uma relação inversa de causa e efeito entre as variáveis? (Y causa X?)
- 3 É possível que a relação entre as variáveis possa ser causada por uma terceira variável (ou mais) que não foi analisada?
- é possível que a relação entre duas variáveis seja uma coincidência?

Estas perguntas estão fora do escopo da Bioestatística!

Cabe ao pesquisador investigar (e discutir) as possibilidades.



Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão d aula passad

Camalaaãa

Resumo

Causalidade

Aprofundamento

Resumo

- Correlação Linear Felipe
 - aula passa

Corrolação

Figueiredo

Resumo
Causalidade
Resumo

Aprofundamento

• É necessário investigar a relação entre as variáveis!

Correlação não implica causalidade

• O que pode explicar a relação observada?

Aprofundamento



Leitura obrigatória

- Capítulo 17, pular as seções:
 - cálculo do r, do IC, do p-valor
 - o correlação de Spearman, e seu cálculo
 - Interpretação do r²

Exercícios selecionados

Capítulo 17, problemas 1, 3 e 5.

Problema 6, usar:

$$r = 0.8868$$
, $IC95\% = [0.4856, 0.9794]$, $p = 0.0033$. $r^2 = ?$

Leitura recomendada

Capítulo 17: Interpretação do r^2 e Correlação de Spearman

Correlação Linear

Felipe Figueiredo

Discussão da aula passada

Introdução

Correlaça

Resumo

Aprofundamento

Aprofundamento